

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

8

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



8

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 8 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-675-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.758210411>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A DECISÃO CONSCIENTE DO PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Juliana Alves Costa  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Anna Carolina Varanda Fructuoso  
Brenda Alves Fernandes  
Juliana de Souza Rosa  
Gabriel de Souza Rosa  
Heloá Santos Faria da Silva  
Pedro Henrique Varanda Soares Martins  
Felipe Assis Lisita Alves  
Michel Rodrigues Fassarella  
Rosy Moreira Bastos Junior  
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104111>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE**


Aline Biondo Alcantara  
Lilian Dias dos Santos Alves  
Maria Eulália Baleotti  
Andreia Sanches Garcia  
Camila de Moraes Delchiaro  
Emilena Fogaça Coelho de Souza  
Vanessa Patrícia Fagundes  
Luciana Gonçalves Carvalho  
Fernanda Cenci Queiroz  
Vinicius de Castilho  
Carolina de Freitas Oliveira  
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104112>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO PEDIÁTRICA POR PAIS E/OU RESPONSÁVEIS EM CRIANÇAS MATRICULADAS NA CRECHE NO MUNICÍPIO DE JANDAIA – GO**

Dyenne Muryelly Pereira da Silva Amorim  
Manoel Aguiar Neto Filho  
Jacqueline da Silva Guimarães  
Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104113>

**CAPÍTULO 4..... 32**


**ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE**

Valéria Maria Carvalho Siqueira

Daltro Moreira Iori

Caroline Rodrigues de Almeida

Célia Maria Gomes Labegalini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104114>

**CAPÍTULO 5..... 41**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNOSTICO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO RETARDADO (RCIU)**

Tháís Campos Rodrigues

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues

Rayra Vitória Lopes Coimbra

Maria Eduarda Pinto

Tayná Tifany Pereira Sabino

Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes

Maria Gabriela Lourenço


Isabela Ramos Simão

Karem Cristina Santos Silva

Polyana Torres Lanza

Letícia Talma Mendes

Tatiana Mendes de Ávila Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104115>

**CAPÍTULO 6..... 54**

**AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA DETECÇÃO PRECOCE E EVOLUÇÃO DE CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Isabel Cristina Borges de Menezes

Yuri Borges Bitu de Freitas

Joaquim Ferreira Fernandes

Laura Feitoza Barbosa

Andressa Morgado Parreira

Ivair Antônio Freitas Guimarães Júnior

Cid de Lana Leão


Alaor Cabral de Melo Neto

João Pedro Carrijo Cunha Câmara

Mariana de Oliveira Andrade

Júlia Raquel Silva do Ó

Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104116>


**CAPÍTULO 7..... 64**

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Martha Sabrina Barbosa Barreto

Ana Cecília Andrade Santana


Camila Andrade dos Santos  
Carolina Matos dos Santos  
Maria Morgana Contreira Costa  
Natália dos Santos Souza  
Verônica Maciel Reis  
Lidiane Carine Lima Santos Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104117>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS E CUIDADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**


Beatriz Rodrigues de Souza Melo  
Maria Angélica Andreotti Diniz  
Karolina Helena Neri  
Gustavo Carrijo Barbosa  
Aline Russomano de Gouvêa  
Aline Cristina Martins Gratão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104118>

**CAPÍTULO 9..... 89**

**DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA DA PESSOA IDOSA**


Júlia de Oliveira Sacchi  
Isabela Jabra da Silva  
João Pedro Mirandola Hervatin  
Júlia Bettarello dos Santos  
Laís Ribeiro Braga  
Gabriela Carballo Menezes Mendonça  
Murilo Gasparotto Peres  
Rafael Augusto do Nascimento  
Beatriz Pizzi de Santi  
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7582104119>

**CAPÍTULO 10..... 95**

**DO PARTO DESEJADO AO REALIZADO: ASSISTÊNCIA AO PARTO EM MULHERES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**

Lara Parreira de Souza  
Paula Carolina Bejo Walkers  
Carla Patrícia Bejo Walkers


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041110>

**CAPÍTULO 11..... 109**

**ENFERMEIRAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anelize Coelho de Azevedo  
Thais Silva de Oliveira  
Norma Valeria Dantas de Oliveira Souza  
Patricia Lima Pereira Peres


Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Karla Biancha Silva de Andrade  
Eloá Carneiro Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041111>

**CAPÍTULO 12..... 118**

**FATORES ENVOLVIDOS NA BAIXA ADESAO DE JOVENS E ADOLESCENTES AO ATENDIMENTO DE SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA**


Rafael Nascimento da Silva  
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro  
Anderson Rodrigues Ribeiro  
Emilly Gabriele Prata de Abreu  
Josiane Priscila Sales Rocha  
Kelly Maria Rodrigues da Silva  
Giovanni Paulo Ventura Costa  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Clodoaldo Tentes Cortes  
Luzilena de Sousa Prudência  
Nely Dayse Santos da Mata  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041112>

**CAPÍTULO 13..... 131**

**INCIDÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAUDE**


Larissa de Araújo Freire Barrêto  
Ana Jovina Barreto Bispo  
Bárbara Fernanda Pacheco da Costa  
Isabelle Araújo de Oliveira Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041113>

**CAPÍTULO 14..... 144**

**INCIDÊNCIA E O PERFIL DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS QUE FAZEM O USO DA PÍLULA CONTRACEPTIVA DE EMERGÊNCIA**


Amanda Gabriela Covre  
Francine Maery Dias Ferreira Romanichen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041114>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**O IMPACTO DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE**


Deoclecio Rocco Gruppi  
Marina Magatão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041115>

**CAPÍTULO 16..... 163**

OFICINAS DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL COMO ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DE EQUIPES DE SAÚDE DE MACEIÓ PARA A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO


Ednalva Maria de Araújo Silva  
Joice Fragoso Oliveira de Araujo  
Cristina Maria Vieira da Rocha  
Araci Lessa Sotero Silvestre  
Maria José Cardoso da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041116>

**CAPÍTULO 17..... 171**

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE


Cícera Áurea Fontes Vilela  
Marianne Louise Marinho Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041117>

**CAPÍTULO 18..... 185**

PROPOSTA DE PROTOCOLO INTERDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO ÀS LESÕES DE PELE EM IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADE HOSPITALAR


Alessandra Rodrigues Martins  
Clóris Regina Blanski Grden  
Jacy Aurélia Vieira Sousa  
Márcia Daniele Seima  
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041118>

**CAPÍTULO 19..... 203**

REDE ESPECIALIZADA DE ATENÇÃO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS EM CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Raquel Rangel Cesario  
Fernando César Padula Silva  
Isabela Ewbank Barbosa  
Luciano Roberto Bessa Filho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041119>

**CAPÍTULO 20..... 212**

SABERES E CUIDADOS DE SAÚDE E A PASTORAL DA CRIANÇA: SUBSÍDIOS PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Célia Maria Gomes Labegalini  
Roberta Tognollo Borotta Uema  
Marcela Fernandes Travagim  
Heloá Costa Borim Christinelli  
Dandara Novakowski Spigolon  
Kely Paviani Stevanato  
Barbara Andreo dos Santos Liberati


Maria Antônia Ramos Costa  
Iara Sescon Nogueira  
Pâmela Patrícia Mariano  
Ieda Harumi Higarashi  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041120>

**CAPÍTULO 21..... 226**

**SAÚDE DIGESTIVA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE  
E A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Arthur Ribeiro Coutinho da Franca Pereira  
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira  
Eduardo Antonio Montenegro Cabral  
Eduardo Henrique da Franca Pereira  
Iasmin Pordeus Coura Urtiga  
João Victor Fernandes de Paiva  
Livia Maria Pordeus Coura Urtiga  
Maria Eduarda Ribeiro Coutinho da Franca Pereira  
Rodrigo Baracuhy da Franca Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75821041121>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 231**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 232**

# CAPÍTULO 7

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Data de aceite: 01/11/2021

### **Martha Sabrina Barbosa Barreto**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7843527868309022>

### **Ana Cecília Andrade Santana**

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2465275728211978>

### **Camila Andrade dos Santos**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-8068518X>

### **Carolina Matos dos Santos**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/464509057755485>

### **Maria Morgana Contreira Costa**

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9620602727729984>

### **Natália dos Santos Souza**

Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-2714-0607>

### **Verônica Maciel Reis**

Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-8363-9234>

### **Lidiane Carine Lima Santos Barreto**

Docente no Centro Universitário Estácio de Sergipe, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4143445009945518>

**RESUMO: Introdução:** A qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais passam a ficar ameaçada devido à alta demanda de cuidados dessas crianças. É notável que a sobrecarga vivenciada pelos cuidadores possa levar a um declínio na saúde dos mesmos e com isso comprometer a qualidade de vida, e isso reflete negativamente no bem-estar dos filhos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças especiais. Através da análise dos fatores físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambientes que influenciam na qualidade de vida dos cuidadores de crianças. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida da Organização Mundial da saúde (OMS), WHOQOL-BREF, foi realizado com 20 pais e cuidadores do Centro de Equoterapia da cidade de Lagarto/Se. **Resultados:** Do total de 20 pais de crianças portadora necessidades especiais, 70% dele avaliaram sua qualidade de vida geral como “regular”, 7% como “boa” e 23% como “necessita melhorar”. Com relação à qualidade de vida, o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo. **Conclusão:** Com o resultado final dos dados obtidos foi identificado que os

pais e cuidadores participantes apresentaram qualidade de vida geral “regular”, apesar de cada cuidador ter suas características únicas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Qualidade de vida, Cuidadores, Crianças com Necessidades Especiais.

**ABSTRACT: Introduction:** The quality of life of parents and caregivers of children with special needs becomes threatened due to the high demand for care for these children. It is noteworthy that the burden experienced by caregivers can lead to a decline in their health and thus compromise their quality of life, and this negatively reflects on the well-being of their children. **Objective:** To assess the quality of life of parents and caregivers of special children. Through the analysis of physical, psychological, social relationships and environmental factors that influence the quality of life of caregivers of children. **Method:** This is a cross-sectional observational study. The quality of life questionnaire of the World Health Organization (WHO), WHOQOL-BREF, was applied to 20 parents and caregivers of the Riding Therapy Center in the city of Lagarto/Se. Results: From a total of 20 parents of children with special needs, 70% of them rated their general quality of life as “fair”, 7% as “good” and 23% as “needs to improve”. Regarding quality of life, the psychological domain had the highest score, while the environmental domain had the lowest score. **Conclusion:** With the final result of the data obtained, it was identified that participating parents and caregivers had “regular” general quality of life, despite each caregiver having its unique characteristics.

**KEYWORDS:** Quality of life, Caregivers, Children with Special Needs.

## 1 | INTRODUÇÃO

O diagnóstico de uma criança especial na família provoca mudanças e adaptações, por conta da série de desafios e demandas de cuidados que essa criança necessita. Com isso, a qualidade de vida dos pais e cuidadores é alterada de forma repetitiva. A qualidade de vida é definida com a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto cultural e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A introdução do conceito qualidade de vida é importante para medidas de desfecho em saúde (PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012).

Sabe-se que o cuidador sofre com uma sobrecarga, sendo assim sua saúde psicológica e física pode ser fortemente influenciado pelo comportamento da criança, pela demanda de cuidado, pela falta de apoio dos próprios familiares, questões financeiras, ter que diariamente lutar com o preconceito que ainda existe com essas crianças. Tudo gera um stress tanto psicológico, como físico. É notável que essa sobrecarga vivenciada pelos cuidadores pode levar um declínio na sua saúde e com isso comprometer sua qualidade de vida, isso reflete negativamente no bem-estar dos filhos (SOUZA; CASTELLI, et al., 2018)

O instrumento de coleta de dados foi a versão abreviada e em português da WHOQOL-BREF (ANEXO), com duração de aplicação de cerca de 30 minutos e é constituído de 26 perguntas (sendo número 1 e 2 sobre qualidade de vida geral), as respostas seguem uma Escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação menor a qualidade de vida),



o instrumento tem 24 facetas as quais compõe 4 domínios que são: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Para ser realizado deve-se informar que circule a opção que mais seja apropriada, tomando referência as duas últimas semanas. (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

Há vários fatores que interferem nessa qualidade de vida e uma delas que acarreta mais prejuízo no fator psicológico é a falta de apoio a esses cuidadores e orientação de qual o melhor caminho ou forma de cuidar dessas crianças. (BARBOSA; FERNANDES, 2009). É notório que quando essas crianças tem um atendimento adequado, suporte apropriado e cuidados específicos elas conseguem ter uma melhor independência e assim minimiza a sobrecarga dos seus respectivos cuidadores, pois vale ressaltar que as alterações na qualidade de vida dos pais estão diretamente relacionadas a diferentes fatores como: a aceitação da deficiência do filho, a forma como os pais recebem a notícia, a dificuldade de acesso a informações e alterações das rotinas de vida diária, isso gerando um grande processo de estresse na vida de pais/cuidadores. A partir disso sugere-se que o profissional de saúde comece a traçar estratégias para reverter esse quadro de sobrecarga, e proporcionar uma melhor qualidade de vida a esses pais/cuidadores, para que esse declínio na qualidade de vida não interfira na evolução dos tratamentos dos seus filhos (MAGAZONI, et al., 2015).

Portanto, a motivação de realizar esta pesquisa partiu da observação da necessidade de um olhar mais humanizado dos profissionais de saúde para a qualidade de vida desses pais, e não somente incluir o seu tratamento com a criança com necessidades especiais e esquecer do seu principal aliado para uma evolução satisfatória que é o pai/cuidador dessa criança, pois o reconhecimento do mesmos são essenciais para a área da saúde. Foi observado uma escassez de pesquisas sobre qualidade de vida desses pais/ cuidadores. Diante deste contexto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a qualidade de vida de pais/ cuidadores de crianças especiais. Investigando os fatores físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambientes que influenciam na qualidade de vida dos cuidadores de crianças.

## **2 | OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Avaliar a qualidade de vida de pais/cuidadores de crianças especiais.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Investigar os quatro domínios físicos: fatores físicos (desconfortos, energia, atividades de vida diária, sono, capacidade de trabalho, medicamentos), Psicológicos (sentimentos, auto-estima, espiritualidade, concentração, aparência), Relações sociais (apoio, relações sexuais, relações pessoais), e meio ambiente (segurança, transporte, situação financeira, lazer, cuidados com a saúde, ambiente em que vive).

## 3 | MÉTODOS

### 3.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa do tipo observacional transversal.

### 3.2 Amostra

O cenário deste estudo foi o Centro de Equoterapia situado no Parque de Exposição Paulo Nicolau Almeida, localizado na Av. Brasília, s/n- Centro, Lagarto – Se, Cep 49400- 000. A pesquisa foi realizada com pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais.

### 3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Foi incluído na pesquisa pais e cuidadores que tinham filhos com algum tipo de necessidade especial comprovada. Foram excluídos aqueles pais e cuidadores que não tenham a comprovação por laudo médico que seus filhos possuem necessidades especiais e que não fosse praticante do Centro de Equoterapia.

### 3.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o WHOQOL-BREF que é um questionário de qualidade de vida da Organização Mundial da saúde (OMS), de fácil aplicabilidade e pode ser utilizado por diferentes profissionais da saúde, constituído de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: físico, psicológico, relações Sociais e meio ambiente. Deve ser respondida numa escala de cinco pontos e as respostas se referem a situações de duas semanas anteriores a entrevista. Os resultados são fornecidos em escores brutos que são convertidos em um escore de 0 a 100, sendo que quanto maior este, melhor a qualidade de vida (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

Sendo assim, com os valores obtém-se uma média geral que será, (necessita melhorar quando o resultado for 1 até 2,9), regular (3 até 3,9), boa (4 até 4,9) e muito boa (5). A WHOQOL BREF foi escolhida por ser um instrumento de rápida e prática aplicação e por possuir questões que se encaixam no perfil de pais e cuidadores (FLECK, XAVIER, CHACHAMOVICH, VIEIRA, et al.,2000).

### 3.5 Análise de Dados

Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva (média, desvio padrão, mediana e porcentagens) e apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de quadros e tabelas.

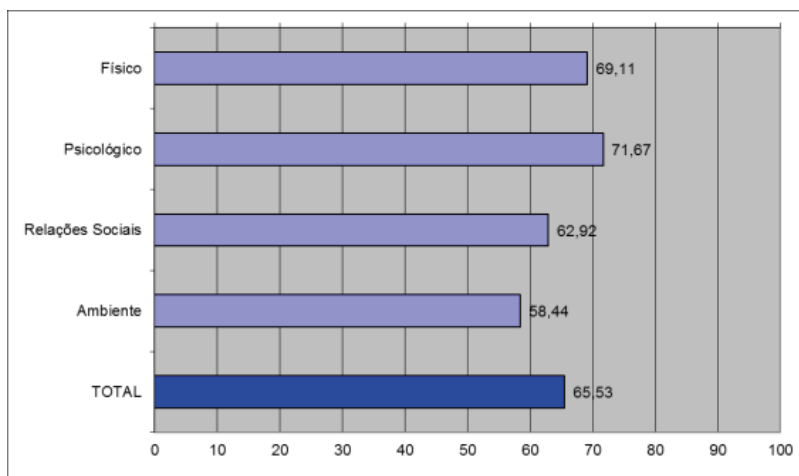
### 3.6 Aspectos Éticos

Esse estudo seguiu as normas da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), as informações a serem colhidas foram utilizadas apenas pelo grupo de pesquisa para fins exclusivamente científicos. Foi entregue ao pais/cuidadores das crianças um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), para que seja devidamente lido e assinado por eles, concordando em termos legais com a pesquisa que será realizada, deixando-a ciente de que a participação deles é voluntária e que essa pesquisa possibilitará uma avaliação de como está sua qualidade de vida para busca de melhorias, e assim possibilitando conhecimento a comunidade científica através de embasamento científico. Esse projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa (CEP) Do Centro Universitário Estácio de Sergipe com o número de CAAE 237714119.6.0000.8097, e número do parecer: 3.699.500.

## 4 | RESULTADOS

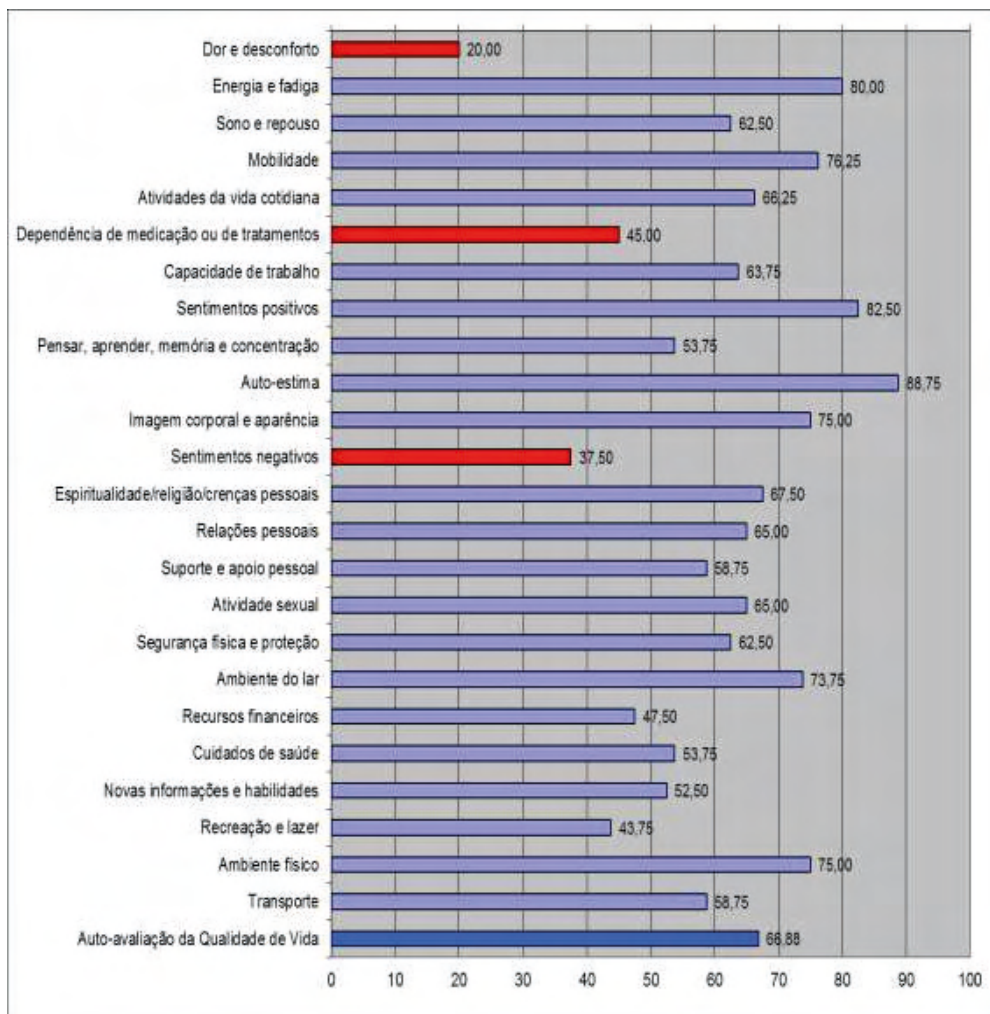
Participaram desta pesquisa 20 pais e cuidadores de crianças portadoras de necessidades especiais que responderam ao Questionário de Qualidade de Vida, WHOQOL – Bref. O tratamento dos dados obtidos na aplicação do questionário resultou nos índices de satisfação frente aos quatro domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiente. Com base nos índices de satisfação, foi realizada uma análise descritiva da distribuição.

Do total de 20 pais de crianças portadora necessidades especiais, 70% deles avaliaram sua qualidade de vida geral como “regular”, 7% como “boa” e 23% como “necessita melhorar”. Com relação à qualidade de vida, o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo, conforme descrito na Gráfico 1.



**Gráfico 1:** Análise geral dos domínios do WHOQOL – bref.

A análise de cada domínio envolve questionamentos específicos. No domínio Físico (domínio I), os indivíduos mostraram-se satisfeitos com sua capacidade de locomoção (76,25), não estavam muito satisfeitos com seu desempenho para o trabalho (63,75), muito satisfeitos na realização de atividades do cotidiano (66,25), não muito satisfeitos com sua energia no dia a dia (80,00) e não muito satisfeitos com relação ao sono e repouso (62,50). A maioria dos entrevistados relatou a necessidade constante de medicamentos e a presença de dor e desconforto, gerando escores de insatisfação (45,00 e 55,00, respectivamente), conforme gráfico 2.



**Gráfico 2:** Representação dos escores por domínio.

Quanto aos aspectos psicológicos (domínio II), os indivíduos se mostraram

satisfeitos consigo mesmo (87,75) razoavelmente satisfeitos aceitando sua aparência física (75,00), bem como suas crenças e religião (67,50) e com sua capacidade de aprendizado, memória e concentração (53,75). Mostram-se muito satisfeitos com seus sentimentos e pensamentos positivos (82,50), porém referem sentimentos negativos com periodicidade (37,50), gerando um escore insatisfatório, demonstrado na gráfico 2.

Nas relações sociais (domínio III), mostraram-se razoavelmente satisfeitos com o vínculo com amigos, colegas, parentes e conhecidos (65,00), com a vida sexual (65,00) e com o apoio que recebem de seus amigos (58,75) (Gráfico 2).

O domínio IV envolve aspectos relacionados com o ambiente físico e acesso a serviços. Quando questionados quanto ao ambiente em que convivem, considerando o clima, barulho, poluição, atrativos e condições do lugar em que moram, considerou-se razoavelmente satisfatório (75,00). Aos acessos à informação (52,50), aos serviços de saúde (53,75) e transporte (58,75), também se considerou razoavelmente satisfatório e não muito satisfeitos com a segurança (62,50) e com os recursos financeiros de que dispõem para satisfazer suas necessidades (47,50). Demonstraram-se insatisfeitos com as poucas oportunidades de lazer (43,75) (gráfico 2). Nas questões 1 e 2, em que o indivíduo faz a auto avaliação sua QV, obteve-se escore de satisfação razoável (66,88).

## 5 | DISCUSSÃO

O termo “qualidade de vida” tem vários significados e diz respeito à maneira como as pessoas vivem, sentem e compreendem o seu cotidiano. O que incluem a avaliação da qualidade de vida está relacionado aos aspectos culturais, históricos, de classes sociais, ao conjunto de condições materiais e não materiais, diferenças por faixas etárias e condições de saúde das pessoas ou comunidade (CARVALHO et. al; 2010).

Diante dos dados coletados sobre esse estudo, os cuidadores, quando perguntados como avaliavam sua qualidade de vida, a maior porcentagem (70%) entre eles classificaram sua qualidade de vida como regular, onde o domínio psicológico obteve o escore mais alto, enquanto o domínio ambiental obteve o escore mais baixo. De acordo com Reis; Silva; et al., (2017) crianças com necessidades especiais precisam de auxílio no seu dia-a-dia para realizar diversas tarefas, assim ameaçando a qualidade de vida de seus cuidadores pela necessidade de cuidados frequentes.

Nos dias de hoje, a busca pela qualidade de vida desses cuidadores vem crescendo, pois sabemos que é de extrema importância um bom avanço na evolução de crianças com necessidades especiais uma vez que sabemos que a baixa na qualidade de vida desses cuidadores traz também prejuízos ao bem-estar da criança cuidada. O domicílio se torna um local de extremo estresse, além de enfrentamento de problemas pessoais e jornada excessiva de trabalho (SOUZA; CASTELLI; et al., 2018).

Foi observado no presente estudo que a relação financeira teve um escore baixo

onde os pais encontram-se insatisfeitos com ela. Minayo et al. (2000) apontam que a baixa renda e o desemprego refletem de uma forma negativa nas condições de moradia, no acesso a serviços básicos, na infraestrutura e no lazer das famílias que se encontram nesta situação, influenciando diretamente de forma negativa na qualidade de vida desses pais e cuidadores.

Outro ponto a ser destacado nesse estudo é que os pais e cuidadores relataram a necessidade constante de medicamentos e a presença de dor e desconforto, gerando escore de insatisfação (45,00 e 55,00, respectivamente). De acordo com Gonçalves (2006) ser cuidador exige exposição constante a riscos de adoecimento, principalmente aqueles que são cuidadores únicos assumem total responsabilidade, e com isso estão sempre sobrecarregados, isso gerando uma carga muito grande para esses cuidadores.

Apesar de ser encontrado um escore razoável desses pais, ainda é fato que a presença de uma criança com necessidades especiais traz um prejuízo a qualidade de vida dos mesmos.

Segundo a literatura a qualidade de vida desses pais e cuidadores é afetada ao ponto de fazer com que eles passem a ocupar uma posição inferior àquela que eles desfrutavam anteriormente na sociedade. Os pais e cuidadores são as pessoas principais pela total responsabilidade nos cuidados prestados à criança cuidada, isso trazendo um estresse e sobrecarga a essas pessoas (BARBOSA e FERNANDES, 2009).

Os principais causadores de estresses para esses pais são a pouca aceitação, a severidade dos casos, dificuldades aos serviços especiais que necessitam, fatores econômicos, ausência de suporte social e a falta de suporte informal. Souza e Castelli, (2018) fala que a sobrecarga física e psicológica sobre os pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais podem levar a falta de cuidado com a saúde isso diminuindo ainda mais sua qualidade vida, pois para que os pais e cuidadores consigam cuidar e conduzir seus filhos com necessidades especiais, antes de tudo eles devem saber se conduzir e se cuidar.

Sobre o domínio de relações sociais encontramos um escore onde se mostraram razoavelmente satisfeitos com o vínculo com amigos, colegas, parentes e conhecidos (65,00). Já os autores Ramires; Barreiro e Peluso (2016) relatam que os pais de crianças com necessidades especiais na maioria das vezes não podem ampliar sua rede de amigos, pela falta de tempo, pelo motivo dele estar sobrecarregado com os cuidados da criança, isso lhe gerando uma indisposição para se dedicar as relações e atividades especiais.

Tendo em vista que a qualidade de vida desses pais e cuidadores são de uma importância notória, surge à necessidade de criação de políticas públicas de saúde voltada para a capacitação, para que dê mais embasamento a esses pais e cuidadores de como eles podem conciliar o cuidado das crianças sem esquecer de si próprio e assim diminuindo a sobrecarga gerada com esses cuidados exclusivos, logo melhorando a qualidade de vida desses pais e cuidadores e sobretudo prevenindo agravos no ato de cuidar das crianças

com necessidades especiais (CÂMARA e MARTINS, 2016).

No domínio de ambiente físico obteve-se um escore baixo sobre o lazer onde os pais/cuidadores demonstraram-se insatisfeitos com as poucas oportunidades de lazer (43.75). Segundo Barbosa e Fernandes (2009) os pais e cuidadores apresentam dificuldade de encontrar lazer disponível para os portadores de necessidades especiais, e isso acaba intensificando mais ainda os níveis de estresse dos cuidadores e interferindo diretamente na sua qualidade de vida.

Portanto os pais e cuidadores de crianças especiais também necessitam de cuidados e suporte para ter um cuidar satisfatório, pois a baixa qualidade de vida interfere diretamente no bem-estar das crianças cuidadas (BARBOSA e FERNANDES, 2009). Diante disso é necessário se ter uma avaliação da qualidade de vida desses cuidadores para saber com esta seu bem-estar físico, psicológico, social e econômico. Já que a qualidade de vida desses pais e cuidadores passaram de uma abordagem mais centrada na saúde para um conceito abrangente, em que as condições e estilo de vida passam a serem aspectos importantes (SOUZA e CASTELLI, 2018).

## 6 | CONCLUSÃO

Com o resultado final dos dados obtidos, foi identificado no presente estudo que esses pais/cuidadores apresentaram qualidade de vida geral “regular”, apesar de cada cuidador ter suas características únicas e particularidades. O domínio psicológico foi o melhor avaliado, os fatores físicos também mostraram-se satisfeitos quase igualando-se com o domínio psicológico, enquanto o domínio ambiente e relações sociais estão mais comprometidos devendo assim estar atento para a influência que isso pode causar. Este estudo alerta- nos sobre o olhar que o profissional de saúde deve ter também com as famílias de cada criança especial, para a melhora da sua qualidade de vida cada família deve estar bem informada, acompanhada e protegida, sendo assim o foco não deverá ser somente na criança em si, mas também em quem a acompanha.

Dada a importância sobre esse assunto tornam-se necessários novos estudos para uma investigação mais aprofundada e um acompanhamento maior dessas famílias.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.R.P; FERNANDES, F.D.M. Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autístico. **Rev. Soc Bras Fonoaudiologia**, 2009.

BUZATTO, Leandro Loureiro; BERESIN, Ruth. Qualidade de vida dos pais de crianças portadoras da síndrome de Down. **Einstein**. 2008; 6(2):175-81.

CÂMARA, F.S; MARTINS, W.L.L.; et al.. Perfil do Cuidador de Pessoas com Deficiência. **R bras ci Saúde**. 20(4):269-276, 2016.

FLECK M. Louzada S; XAVIER M; CHACHAMOVICH E; VIEIRA G; SANTOS L; Pinzon V.

Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida WHOQOL-bref. **Rev Saude Publica**, 2000.

GONÇALVES K.C, STREIT I.A, MEDEIROS P.A, SANTOS P.M, MAZO G.Z. Comparação entre percepção da qualidade de vida e o nível de aptidão física de idosos praticantes de atividades aquáticas.

**Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano 12, nº 39, jan/mar 2014.

MAGAZONI. Valéria Sachi; CARDOSO FILHO, Geraldo Magela; et al,. Qualidade de Vida dos Cuidadores de Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral em Tratamento Fisioterapêutico. **Clínica Escola Unitri**, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, 5(1):7-18, 2000.

RAMIRES, C.M.N; BARREIRO, F.C.A.B; PELUSO, E.T.P. Fatores relacionados à qualidade de vida de pais de crianças com deficiência auditiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2016.

RONCADA, Cristian; SOLDERA, Karina; et al,. Avaliação da qualidade de vida de pais e cuidadores de crianças asmáticas. **Rev Paul Pediatría**. 2018;36(4):451-456.

SOUZA, J.M.G; CASTELLI, G.M; et al,. **Qualidade de Vida de cuidadores de praticantes de equoterapia no Distrito Federal**. v. 42, n. 118, p. 736-743, Rio de Janeiro, jul-set 2018.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adesão 7, 84, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 126, 129, 137, 139, 173, 176, 180, 181, 198, 206

Aleitamento materno 5, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 214, 217, 220

Atenção Básica 8, 8, 12, 39, 47, 116, 163, 173, 209, 210, 212, 214, 215, 224

Atividade física 79, 82, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 203, 229, 230

Automedicação Pediátrica 4, 21, 23, 24, 26, 28, 29

### C

Câncer 5, 35, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 91, 112, 116, 159

Caxumba 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140

Cesárea 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108

Ciências da saúde 1, 3, 7, 17, 131, 137, 138

Coqueluche 131, 134, 135, 139

COVID-19 5, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 157, 158, 159, 161, 162, 201, 202, 226, 227, 228, 230

Crianças 4, 5, 12, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 39, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 112, 139, 141, 171, 173, 176, 178, 179, 183, 213, 214, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 230

Crianças com necessidades especiais 5, 64, 67, 70, 71

Cuidador 65, 66, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 87, 88, 195, 197

### D

Desmame precoce 5, 32, 33, 36, 39, 40

Diabetes mellitus 6, 8, 89, 90, 94, 203, 204, 205, 210, 211, 216, 227

### E

Estilo de vida 6, 72, 77, 89, 114, 154, 157, 159, 160, 203, 205, 228, 230

### H

Hepatite A 134, 135, 136, 138

Hepatite B 18, 113, 134, 135, 136, 137, 138

### I

Idosos 6, 8, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 185, 186, 189, 200, 201, 213, 230

Instituição de longa permanência 88

Isolamento social 54, 75, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 228, 229

## **L**

Lesões de pele 8, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201

## **M**

Meningite 131, 134, 136, 139, 140, 143

## **O**

Obesidade 9, 33, 35, 38, 94, 168, 183, 205, 226, 227, 228, 229, 230

## **P**

Pandemia 5, 9, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 111, 114, 154, 157, 158, 159, 226, 228, 230

Parto 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 35, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 218, 221

Parto humanizado 10, 95, 97, 100, 103, 106, 107, 108

Parto normal 3, 5, 6, 8, 9, 10, 106, 108

Pastoral da criança 8, 212, 215, 217, 223

Promoção da saúde 4, 3, 11, 116, 122, 123, 130, 172, 201, 208

## **Q**

Qualidade de vida 5, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 90, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 172, 183, 186, 198, 211, 212, 214, 219, 224

## **R**

Rubéola 131, 132, 133, 134, 135, 139, 140

## **S**

SARS-CoV-2 55, 56, 57, 59, 60, 227

Saúde da família 6, 18, 39, 109, 110, 111, 175, 197, 210, 225

Saúde digestiva 9, 226, 228

Saúde Materno Infantil 4, 11, 12, 15, 18

Saúde sexual 7, 106, 111, 112, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Sistema Único de Saúde 6, 4, 11, 12, 13, 14, 20, 95, 106, 123, 140, 169, 181, 203, 206

## **U**

Unidade Hospitalar 8, 185





## **V**

Vacinação 113, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 217

Varicela 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:





PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

8

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

8